



ANÁLISE DAS METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I NA ESCOLA MARIANA RUFINO RIBEIRO DO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO E DAS ORIENTAÇÕES DO ESTÁGIO.

Ana Vitória do Nascimento Oliveira, anavitoria.oliveira@upe.br

Alice da Silva Ferreira, alice.ferreira@upe.br

Flávia Áurea Maria do Nascimento, flavia.aurea@upe.br

Ana Maria Sotero Pereira (Orientadora), ana.sotero@upe.br

RESUMO

O presente resumo trabalha a temática da avaliação da aprendizagem no 5º ano do ensino fundamental I durante o ensino remoto, objetivando analisar as metodologias de avaliação utilizadas nessa turma durante o referido período. Utilizando-nos de autores como LUCKESI (2002), SILVA, PETRY, UGGIONI. (2020), JUNIOR (2020) buscamos entender o contexto no qual os alunos estão inseridos, para analisar as práticas de avaliação, bem como as metodologias que a docente tem trabalhado e seus objetivos. A metodologia que norteou esta pesquisa teve como base a análise documental das atividades propostas e pela análise bibliográfica, tendo como lócus de pesquisa a Escola Municipal Mariana Rufino Ribeiro, do município de Bom Jardim-PE, e a percepção dos alunos do 5º ano. Os resultados revelam a organização, didática e objetividade no processo de ensino e a avaliação da aprendizagem.

Palavras chave:

avaliação da aprendizagem, ensino remoto, análise, metodologias.

INTRODUÇÃO

O presente projeto surgiu do interesse em ser abordado devido ao período pandêmico ocasionado pelo covid-19, no qual trouxe como problemática as dificuldades que os docentes e os discentes estão tendo desde o início desse período. Sabendo que várias instituições permaneceram sem aulas por um longo período de tempo e, após o retorno, encontraram inúmeras dificuldades tanto na questão da adaptação com as plataformas, como também conectividade, adesão geral, os ajustes das metodologias a serem utilizadas nas aulas remotas, entre outros fatores. Deste modo é de extrema importância fazer uma pesquisa, no qual esta tenha como foco analisar como está sendo a avaliação e os instrumentos que estão sendo

Eixo Temático ou GRUPO 03- Avaliação educacional e da aprendizagem



utilizados nas aulas remotas; para isso contamos com o auxílio da docente titular da sala, que nos forneceu as informações necessárias para a análise.

É necessário realizar uma análise qualitativa sobre as avaliações da aprendizagem no período remoto, uma vez que as metodologias para este são novas e estão em constante construção, precisa-se ser levado em consideração o tipo de aula que agora é no chamado “ensino remoto” e os alunos não contam com a presença dos professores ao lado, na hora das dúvidas, os meios materiais nem sempre são acessíveis a todos os alunos e nem para a professora, a falta de tempo e local adequado dentro de casa para que esses estudos sejam de qualidade, também podem ser citados como fatores chave que delinham a avaliação da aprendizagem nesse momento. Nesse sentido, é de fundamental importância a identificação das metodologias que estão sendo utilizadas e compreendê-las como avaliação ou exame apoiando-nos na concepção de Luckesi (2002), onde trata de que avaliar é um ato de amor, onde se acompanha o andamento da aprendizagem como um todo, através de vários instrumentos e em momentos diferentes e o exame está numa configuração mais específica, pontual, que se determina apenas a analisar um valor qualitativo incluindo ou excluindo o educando naquela perspectiva.

Nesse cenário, a metodologia de ensino utilizada na Escola Mariana Rufino Ribeiro do município de Bom Jardim, contém uma Gama de técnicas novas de ensino, que tem como propósito fazer com que de fato os discentes compreendam os conteúdos que estão sendo transmitidos em aula. A adaptação da metodologia faz com que os modos de ensino se tornem acessíveis para todos os estudantes, no qual faz-se necessário uma nova estruturação das ferramentas de avaliação, para seguir o nível de desenvolvimento cognitivo das crianças.

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO 5º ANO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

A pandemia do COVID-19 trouxe perdas e transtornos irreparáveis no mundo todo, e a área da educação também sofreu com os impactos causados por ela, a considerar em países subdesenvolvidos como o Brasil, os danos foram ainda maiores, visto que não se tinha aparato específico para usar em momentos de caos. A queda mais evidente veio nas avaliações de aprendizagem, em todos os anos/turmas/séries, uma vez que era incerta a melhor forma de se avaliar os conteúdos. A partir disso, surgiu então o período remoto de ensino, no qual espelha-se no ensino EAD (outra modalidade de ensino totalmente diferente), nas metodologias ativas **Eixo Temático ou GRUPO 03- Avaliação educacional e da aprendizagem**



é no ensino híbrido que desafiou os educadores e norteou a prática docente em caráter emergencial, para que o ano letivo não se perdesse de todo.

Entretanto, a forma como se avalia a aprendizagem nesse contexto se dá das mais variadas possíveis, podemos citar escolas que trabalham com a avaliação em folhas que os pais buscam e entregam na escola assinando um termo de responsabilidade, outras que fazem essa avaliação de forma on line através de formulários, outras que mesclam parte física e parte virtual, e muitas que não conseguem aplicar as avaliações por não possuírem suporte adequado.

Em muitos casos não só as escolas não possuem aparatos de qualidade para desenvolverem a avaliação dentro do ensino remoto; a preocupação também se concentra nas famílias que não conseguem acompanhar o desenvolvimento educacional dos filhos remotamente por questões básicas mas nem sempre acessíveis como: falta de equipamento para assistir as aulas e realizar as atividades, o local não é adequado por apresentar ruídos e distrações aos alunos, a família não entende a importância da continuidade do ensino mesmo sem ser presencial, e casos muito comuns de doenças e transtornos desenvolvidos pelo estresse contínuo, medo, ansiedade, depressão e outros, que surgiram devido ao isolamento social.

A escola pesquisada, Mariana Rufino Ribeiro localiza-se num sítio, na cidade de Bom Jardim Pernambuco. Nela as aulas acontecem virtualmente todos os dias e no quesito avaliação, a turma pesquisada, 5º ano do ensino fundamental I, se acompanha semanalmente, através de atividades on line, nos livros fornecidos, nas atividades físicas entregues na escola às segundas-feiras e também pela prova, praticada ao fim de cada bimestre.

O ESTÁGIO EM PERÍODO REMOTO

As análises feitas neste estágio, foram observadas no período de ensino remoto no ano de 2021, no qual nos possibilitou uma nova vertente acerca de uma educação em que a tecnologia vai além da distração e se torna uma ferramenta de estudos. Deste modo, podemos destacar:

O ensino remoto de emergência resumiu-se a dar aulas gravadas ou ao vivo via plataformas on-line. Gestores, professores, família e educandos ficaram receosos quando à composição dos conteúdos fundamentais e abarcamento das competências gerais da BNCC. (JUNIOR, 2020 p. 61)

Eixo Temático ou GRUPO 03- Avaliação educacional e da aprendizagem



Além disso, foi possível observar que mesmo tendo pouca idade, os alunos do 5º ano apresentaram ampla desenvoltura e responsabilidade quanto às atividades propostas pela docente, uma vez que ela apresentava aos estudantes os conteúdos necessários, mas com uma linguagem acessível e correlacionando com temas do cotidiano deles.

Entretanto, notava-se a preocupação em saber se o aluno estava de fato absorvendo os conteúdos, pois com a facilidade de pesquisa na internet e a não obrigatoriedade de abrir o áudio ou vídeo, alguns alunos permaneciam calados em todo decorrer da aula, abrindo margem à preocupação sobre a idoneidade de ser a fala integral dos educandos nas respostas das atividades, ou apenas as palavras copiadas de uma pesquisa

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A presente pesquisa seguiu de um estudo qualitativo de cunho teórico, devido ao isolamento social, onde foi imposto o distanciamento social, no qual segundo o portal Conselho Nacional de Saúde (2020):

Considerando a Recomendação CNS no 22, de 09 de abril de 2020, que recomenda medidas com vistas a garantir as condições sanitárias e de proteção social para fazer frente às necessidades emergenciais da população diante da pandemia da COVID-19, dentre as quais aquelas que possibilitam o afastamento social e que não permitam aglomerações de pessoas, como forma de diminuir a disseminação do coronavírus e evitar o colapso do Sistema de Saúde. (CNS,2020)

Deste modo, os procedimentos utilizados foram: estudo bibliográfico e documental, no qual, o estágio supervisionado II nos anos iniciais do ensino fundamental, realizado na cadeira de estágio teve um papel fundamental para a busca de documentos, como provas e planos de aulas, para ser obtido maior aprofundamento na temática. De maneira que, ao analisar as atividades propostas pela educadora, identificamos uma linha de ensino comum para o ensino remoto, que se descreve como: antes de iniciar a chamada de vídeo, a mesma pede aos alunos que assistam a algum vídeo relacionado a aula do dia, onde os discentes anotam as dúvidas para perguntar na aula em vídeo; essa parte inicial as vezes é feita pela resolução de alguma atividade em folha física, que os pais buscam na escola semanalmente.

Logo após, inicia-se a reunião virtual; a docente se utiliza de slides interativos, tom de voz adequado, comunicação a nível de entendimento de todos, os levando a participar cada vez mais com voz ativa, expressando suas opiniões e tirando dúvidas. Ao fim da aula remota, a

Eixo Temático ou GRUPO 03- Avaliação educacional e da aprendizagem



professora envia um questionário confeccionado no Google Forms, para que os alunos respondam com seus saberes de acordo com a temática que está sendo abordada.

Ademais, em análise das aulas remotas da Escola Mariana Rufino Ribeiro, foi possível observar que existe uma dificuldade em relação ao número de participações dos alunos nas aulas: a turma de 22 alunos só 7 participam e isso é muito preocupante; as justificativas são diversas e, alguns pais dizem possuir apenas 1 aparelho e naquele mesmo horário de aula a outra criança também precisa utilizar pois também tem aula; então apenas uma irá participar da aula.

Porem, é possível salientar que a tecnologia está sendo uma das principais maneiras de mudar o modelo tradicional de ensino e reconectar os discentes e docentes neste novo universo acadêmico, no qual o contato físico não faz mais parte da rotina escolar dos alunos.

Durante muito tempo a educação na escola, foi definida por uma metodologia pedagógica ancorada em processos baseados na replicação de informações de maneira uniforme, muitas vezes mecânica, sem considerar a individualidade de cada estudante. Essa forma de ensinar, chamado simplesmente de “tradicional” perdeu o seu sentido em um tempo em que a informação está ao alcance de um ou dois toques, na palma da mão.(SILVA; PETRY; UGGIONI. 2020 p.33)

A forma de ensino tradicional não é mais capaz de suprir todas as necessidades dos discentes, pois o atual cenário impossibilita que isto aconteça, no qual torna-se necessário a adaptação das metodologias de ensino para que haja uma melhor absorção dos conteúdos por parte dos alunos. Com isso, é indispensável o uso de metodologia ativa, em que, segundo o site Educa +Brasil (2019) esta metodologia consiste em fazer com que os professores criem maneiras de estimular os alunos a participar da aula, de forma ativa tornando-se protagonista do seu processo de ensino, onde a concepção de educação bancária que de acordo com Freire (2019) é uma educação que o professor é o único detentor do conhecimento, não se encaixa mais.

Portanto, para que os alunos obtenham um ensino de qualidade é necessário, que os professores estejam aptos a sempre se reinventar na profissão docente, no qual torna-se essencial essas reformulações, pois o mundo está constantemente em mudanças. Assim, para que as escolas não fiquem ultrapassadas em meio a este universo tecnológico, os professores devem inovar através das suas metodologias, fazendo com que os alunos possam apresentar seus pontos de vista em aula, sobre seu conhecimento prévio a cerca do tema abordado.

Eixo Temático ou GRUPO 03- Avaliação educacional e da aprendizagem

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das análises feitas, é possível perceber que as professoras utilizam alguns métodos através da tecnologia, com intuito de melhorar o aprendizado e a maneira de ensinar. A tecnologia é um meio digital muito amplo e pode trazer muitos benefícios no ensino se for explorada da forma correta, e para que isso aconteça é necessário que o professor tome conhecimento do recurso digital que irá usar e faça um planejamento dessas metodologias vendo se elas são adequadas e se tem foco no objetivo que o mesmo quer atingir. Como foi dito no decorrer do texto, o professor não está do lado do aluno durante esse período remoto e por isso a tecnologia assume o papel na transmissão do conhecimento e o professor usa ela a seu favor, então é importante que sempre esteja inovando seus métodos de ensino trazendo coisas que chamem a atenção dos alunos e que ajude na compreensão dos assuntos, assim as aulas não serão repetitivas e cansativas.

Outra questão que é importante ressaltar é a participação dos pais no contexto escolar de seus filhos, mesmo que estejam na correria diária, mas que criem alguns hábitos para ajudar estabelecer horários de atividades, o que é muito proveitoso no aprendizado. Além disso, é importante que os pais usem palavras de incentivo sempre encorajando, porque com o auxílio e motivação dos pais as crianças irão ter vontade de ir além e adquirir mais conhecimento.

REFERÊNCIAS

AFINAL, o que é Metodologia Ativa de Aprendizagem?: Entenda o que é, como funciona e o que ela propõe para o ensino. [S. l.], 22 nov. 2019. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/cursos-e-faculdades/pedagogia/noticias/afinal-o-que-e-metodologia-ativa-de-aprendizagem>. Acesso em: 11 maio 2021.

O ENSINO Remoto e Educação à Distância: Teorias e Práticas Pedagógicas Durante a Pandemica da Covid-19. In: JUNIOR, Francisco Pessoa de Paiva (org.). **Ensino Remoto em Debate**. 1. ed. Belém-PA: RFB, 2020. cap. 4, p. 57-69. ISBN 978-65-5889-060-7. Disponível em: <https://doi.org/10.46898/rfb.9798558890607>. Acesso em: 4 ago. 2021.

FREIRE, Paulo. PEDAGOGIA DO OPRIMIDO. 67. ed. Rio De Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2019. 256 p. ISBN 978-85-7753-164-6.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da Aprendizagem escolar: Estudos e proposições. Ed.17 São Paulo. Cortez. 2005.

Eixo Temático ou GRUPO 03- Avaliação educacional e da aprendizagem



PALÚ, Janete; SCHÜTZ, Jenerton Arlan; MAYER, Leandro (org.). DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA. Cruz Alta – Brasil: Editora Ilustração, 2020. 324 p. ISBN 978-65-991146-9-4.

Eixo Temático ou GRUPO 03- Avaliação educacional e da aprendizagem



NÚCLEO DE APOIO AO
ESTÁCIO